



Relatório Assembleia RNPI

Salvador, Dezembro - 2012

A Assembleia Final da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) em 2012 aconteceu nos dias 12 e 13 de dezembro, em Salvador (BA). Reuniu 42 pessoas, de 34 organizações, e teve como principais pontos: apresentação resumida da atuação da Rede em 2012; apresentação, para votação, das propostas formuladas pelo Grupo Gestor; grupos de trabalho para discutir as estratégias de ação implementadas pela atual Secretária e propor ações de continuidade; plenária; eleição de nova Secretária Executiva e apresentação do trabalho dos GT em andamento.

O encontro começou com um café da manhã, e seguiu-se com o acolhimento dos participantes e distribuição dos materiais. Para melhor receber e apresentar a caminhada da Rede nesse biênio foi montado um espaço interativo/expositivo, com fotos, textos e murais que pudessem dar luz e cor ao trabalho.





Além do ambiente interativo, para aquecer mente-corpo-coração, a presença do palhaço psicólogo, José Diogo, preparou o grupo para os dois dias de trabalho, coordenando as apresentações de maneira lúdica. Em seguida passou-se para a pauta.

1) O primeiro ponto foi um breve balanço da Gestão RNPI 2011/2012, por Maria Thereza Marcilio, que apresentou a síntese das principais ações, seguida por Mônica Samia, que coordenou a discussão-avaliativa.

Validações:

- Avanços nas questões de comunicação, tanto entre os membros da Rede, como em relação ao público externo foram muito valorizados;
- Dinamização do site;
- Melhor uso do *e-group*;
- Publicização de informações e difusão de conhecimento foram exemplos de melhoria e crescimento. As notícias veiculadas no e-group ou no site fomentaram debates, diálogos e posicionamentos tanto dentro da Rede como com a sociedade de maneira mais ampla;
- "Postura inclusiva" e "acolhedora" da Secretaria Executiva. Dinamismo, abertura, equilíbrio, valorização das diferenças, respeito ao outro, capacidade de agregar novos atores e o acolhimento foram citados como marcas importantes e fortalecedoras da Rede, nesta gestão. Foi ressaltado, entretanto, que dinamismo, abertura e flexibilidade não impediram o posicionamento preciso e coerente da Secretaria nas mais diversas questões, temas ou discussões;
- Incidência política e fortalecimento da RNPI;
- Crescimento e amadurecimento da Rede;
- Credibilidade frente a atores estratégicos;
- Trajetória da Rede, desde o Instituto Promundo (2007 a 2009), passando pela OMEP/BR - Organização Mundial Para Educação Pré-Escolar - (2009 a 2011) e agora, mais recentemente, com a Avante – Educação e Mobilização Social- (2011 a 2012)





demonstrando a afinidade e compromisso das diferentes organizações que ocuparam a Secretaria Executiva com a missão da Rede;

- Permanência de Vital Didonet como Assessor para Assuntos de Governo – Legislativo e Executivo - assegurando assim a continuidade das relações da RNPI com as áreas da legislação e das políticas públicas do governo federal;
- Reconhecimento público da RNPI como referência nacional sobre assuntos da Primeira Infância,
- Articulação mais próxima da Secretaria Executiva com o Grupo Gestor e os Grupos de Trabalho, compartilhando saberes e responsabilidades.

Inquietações/desafios:

- Garantia de participação efetiva de um número expressivo de membros da Rede nas discussões e na tomada de decisões;
- Continuidade na ação de adequação dos papéis e atribuições das estruturas da Rede: Assembleia, Grupo Gestor, Grupos de Trabalho e Secretaria Executiva;
- Início da revisão do regimento;
- Ampliação das discussões sobre o que é uma rede, estruturas e maneiras de funcionamento e gestão, para enriquecer e fortalecer, ainda mais, a RNPI, preservando seu caráter múltiplo, dinâmico e flexível em coerência com os princípios, valores e missão da Rede;
- Necessidade de acompanhamento e monitoramento do PNPI, cumprindo a função de controle social e monitoramento de políticas públicas, que uma Rede como esta deve exercer;
- Incidência na grande mídia,
- Ocupação do lugar de fonte para as questões atinentes à primeira infância.





Sugestões:

Em seguida aos desafios foram indicados possíveis encaminhamentos sob a forma de sugestões conforme relação abaixo:

- Reorganização de acervos, discussões temáticas e outros itens no site da RNPI;
- Monitoramento dos processos de construção dos PMPI por Estado;
- Aproximação junto aos Conselhos Estaduais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CECA) e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), trazendo para a pauta destes conselhos a Primeira Infância e novas iniciativas de interação com o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda);
- Proposta de criação de um curso sobre o Plano Nacional Primeira Infância (PNPI) e Plano Municipal Primeira Infância (PMPI) sob forma de educação a distância, curso EAD, gratuito. Captação de recursos para elaboração e execução do Curso EAD, por meio de plataforma da OMEP. Desta forma, seria possível alcançar um maior número de municípios, dando capilaridade ao Plano;
- Realização de um Congresso da RNPI (pago) onde diversos olhares sobre a primeira infância pudessem ser discutidos. Esta seria uma forma de captar recursos e crescer técnica e politicamente como referência na temática.
- Realização de uma força-tarefa, nos meses iniciais de 2013, para ampliar a discussão sobre o que é e como se atua em Rede, o que é controle social, como a Rede pode exercer essa função. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) pode apoiar um encontro como esse, sobretudo se este gerar um projeto para captar recursos junto à Secretaria de Direitos Humanos (SDH), Instituto C&A e outras organizações que apóiam redes;
- Incidência no FIA (Municipal, Estadual e Federal) e junto ao CONANDA e demais Conselhos, fortalecendo a necessidade de editais específicos para projetos para Primeira Infância;
- Campanha incentivando a doação, tanto de pessoas físicas como jurídicas, para o FIA;
- Retomada do contato com a UNESCO para avaliação de impacto do PNPI;
- Aumento da participação no debate das ideias, das questões e dos temas que circulam na Rede,





- Fortalecimento do poder de mobilização social por meio de um compromisso das organizações da Rede.

2) Apresentação , debate e votação das propostas de **mudanças no Regimento Interno formuladas pelo Grupo Gestor**, em sua última reunião, realizada em Salvador, no mês de outubro de 2012 .

- Mudança da data de eleição da Secretaria Executiva, antecipando para Julho do último ano de exercício – APROVADA,
- Organização responsável pela Secretaria Executiva, após o encerramento de seu período de gestão, permanecerá no GG até a próxima eleição para renovação de 1/3 dos membros – APROVADA,
- Alterar de dois para três anos o exercício da Secretaria Executiva - NÃO APROVADA.



3) Apresentação das **candidaturas** para a **Secretaria Executiva Biênio 2013/2014**

Houve, apenas, uma candidatura, a do Instituto da Infância (IFAN). Luzia Laffite apresentou as intenções do IFAN, nos seguintes termos:

- Reforçar o PNPI como paradigma central à execução das estratégias da RNPI:

a) Articular junto aos setores governamentais e à sociedade civil, novas formas de práticas das 13 ações finalísticas do PNPI;





- b) Monitorar e avaliar a presença das 13 ações nas políticas públicas para a primeira infância até 2022;
- c) Ampliar o número e a atuação dos Grupos de Trabalho, no marco de cada uma das ações finalísticas;
- d) Ampliar a participação e ação da RNPI junto a comunidades indígenas, ribeirinhas, quilombolas, rurais, crianças em abrigos; filhos de mães/pais presidiários; filhos de pais adolescentes e dependentes de drogas;
- e) Articular, com diferentes setores governamentais e sociedade civil, novas estratégias no fomento da intersetorialidade das políticas públicas para a primeira infância;
- f) Fomentar a formação de novas Redes Estaduais da Primeira Infância;
- g) Ampliar o diálogo com Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselhos Estaduais e Municipais por meio das Redes Estaduais e/ou instituições associadas;
- h) Fomentar junto às Redes Estaduais ou organizações associadas à RNPI a construção dos Planos Municipais da Primeira Infância;
- i) Ampliar a audiência da RNPI para pais, crianças, técnicos e outras lideranças da Primeira Infância;
- j) Ampliar o diálogo com todos os setores governamentais e sociedade civil, de forma a manter a pluralidade das organizações associadas à Rede,
- l) Viabilizar formas de sustentabilidade política, social e financeira da RNPI.

4) Grupos de Trabalho:

Os Grupos de Trabalho formados na Assembleia de dezembro de 2012 tiveram o objetivo de discutir e apresentar propostas, nos diversos eixos temáticos que orientaram as ações na atual gestão, a partir do seguinte roteiro: questões/desafios, metas, insumos (existentes e necessários), estratégias e encaminhamentos.

Foram formados cinco Grupos de Trabalho:





a) Construção de PMPI: propostas e estratégias - acompanhamento dos Planos Municipais pela Primeira Infância (PMPI):

Integrantes:

Instituto Brasil Leitor / Nayana Brettas

OMEP-BR / Maria Aparecidas Salmaze

IFAN / Luzia Laffite

AELTC / Ligia Cabral

Instituto ARCOR / Milena Drigo

CENPEC / Maria Lúcia Medeiros

CIESPI / Irene Rizzini

UFMS / Ordália Almeida

Instituto Alana / Roberta Capezuto

Semana do Bebê de Canela / Lesli de Oliveira

Fundação Xuxa Meneghel / Ana Paula Rodrigues e Marcia Ferreira

O Grupo estabeleceu, como ponto de partida para as reflexões, que o conceito de criança como sujeito de direitos fosse a referência para elaboração dos planos e a partir daí, mobilizar e sensibilizar a sociedade.





Recomendações:

- Dar mais visibilidade ao Plano por meio de Audiência Pública (frentes parlamentares), encontros estaduais (construção dos planos municipais) e mobilização dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Definir o papel da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) como apoiador dos diversos Estados na elaboração dos Planos municipais (incidência política);
- Usar diferentes estratégias para a construção dos planos, considerando-se a diversidade e as especificidades locais e ainda com a possibilidade de planos intermunicipais. Foi destacada a necessidade de uma atenção especial aos municípios que são capitais. O grupo avaliou ainda que a existência de organizações membros da RNPI ou de uma Rede Estadual é importante para o início do processo de construção dos planos;
- Identificar e buscar apoio de articuladores municipais (comunidade, família, crianças, sistema de Garantia dos Direitos, a exemplo do Ministério Público, Defensoria Pública etc.) para construção e implementação do plano;
- Buscar o apoio de diferentes mídias para divulgar e mobilizar para a construção dos PMPI;
- Criar um sistema de monitoramento de elaboração dos Planos,
- Reorganizar o GT responsável pela elaboração do Guia para monitorar a construção dos PMPI.



b) Incidência política (proposta de pautas para advocacy):





Integrantes:

Rede de Integração de Educação Infantil Comunitária no Rio de Janeiro e MIEIB / Maria Luzinete Moreira

Ágere / Irad Eghrari

MEC / Rita Coelho

SDH-PR / Denille Melo

Instituto C&A / Patrícia Lacerda

FMCSV / Ely Harasawa

Avante / Mônica Samia

Secretaria Executiva RNPI / Vital Didonet

O grupo definiu o trabalho em três eixos: 1) Sensibilização e Mobilização; 2) Indução de Políticas Públicas e 3) Articulação Intersetorial.

Eixo 01 - Sensibilização e Mobilização

Legislativo:

- Pautar o Marco Legal da Primeira Infância
- Atuar nas questões emergentes

Políticas Públicas do Governo Federal:

- Analisar Planos e Programas voltados para a primeira infância

Políticas Públicas em Municípios:

- Incidir politicamente junto aos gestores municipais
- Mobilizar para a construção de PMPI à luz do PNPI

Eixo 02 - Indução de Políticas Públicas





- Posicionar-se frente às decisões e políticas que afetam à primeira infância

Eixo 03 – Articulação Intersetorial

- Buscar a interlocução com as diferentes áreas governamentais que atuam com a primeira infância, tendo em vista a atenção integral e integrada.



c) Comunicação, disseminação e produção de conhecimento:

Integrantes:

Iniciativa Equidad / Catarina Vilanova

EBBS / Liliana Lugariño e Maria Virgínia Peixoto

Apôitchá / Lilian Galvão

OMEP-AL / Nadéje Amorim

Secretaria Executiva RNPI / Tatiana Alves





- Mobilizar a sociedade desperte para um tema específico de interesse da Rede. Foram sugeridos os seguintes temas: crianças indígenas, creches, alimentação, política de segurança pública, sustentabilidade e troca geracional;
- Aproveitar o que será objeto de debate no ano e as datas comemorativas para inserir a RNPI nos jornais de todo o país. O assessor (a)/ jornalista da RNPI consegue um acesso mais fácil a imprensa quando trabalha um tema que já foi publicado em edição (ões) anterior (es) ou que serão destaques no ano. Entre as pautas, as Ccopas das Confederações e do Mundo e projetos de lei em votação no Congresso Nacional;
- Revisar o Plano de Comunicação elaborado pelo CIPÓ - Comunicação Interativa;
- Melhorar a programação visual do *site*;
- Acrescentar um canal no *site* para que as pessoas se cadastrem para receber as notícias e informações sobre a primeira infância. Seria um cadastro voluntário e a RNPI passaria a incorporar em seu mailing os interessados no tema;
- Estudar junto às telefonias móveis a possibilidade de enviar mensagens de celular com conteúdo relativo à primeira infância;
- Buscar parceiros (as) em universidades para tornar o material do site acessível a deficientes visuais e auditivos,
- Avaliar a proposta de curso EAD sobre o PNPI apresentado pela OMEP para dar mais visibilidade a RNPI.



d) Fortalecimento da RNPI: objetivos e estratégia, sustentabilidade e regimento:

Integrantes:





Ato Cidadão / Paula Tubelis

Exército da Salvação / Oscar Sanches e Marilena Oliveira

UFRN / Edna Fernandes

FEWB / Sandra Schorn

Secretaria Executiva RNPI / Maria Thereza Marcilio

O Grupo definiu como pauta de trabalho a leitura, análise e sugestão de modificações tendo em vista a trajetória da Rede e a resposta aos novos desafios dos seguintes itens:

- Missão
 - Visão
 - Carta de Princípios
- Regimento
 - Objetivos e Estratégias
 - Sustentabilidade

O resultado seria apresentado a Assembleia para análise e votação. Tendo em vista a complexidade da tarefa e o tempo disponível, o GT trabalhou nos três primeiros tópicos apenas.

MISSÃO

ANTES:

A REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA tem como missão fomentar a elaboração, o aprimoramento e integração das políticas nacionais para as crianças até seis anos de idade, monitorando e avaliando sua implementação. Além disso, a Rede consolida e dissemina informações e referências sobre as temáticas desta faixa etária, bem como organiza ações de mobilização social e políticas para a realização de suas propostas.





Fomentar a elaboração, o aprimoramento e a integração das políticas nacionais para as crianças até os 6 anos de idade, monitorando e avaliando sua implementação; consolidar e disseminar conhecimento e informações sobre as temáticas dessa faixa etária e organizar ações de mobilização social e política visando à defesa e promoção de seus direitos.

DEPOIS:

Promover e defender a garantia dos direitos da criança de 0 a 06 anos.

VISÃO

ANTES:

Até 2012, ser composta por 200 organizações, mobilizar 1.000 municípios para a elaboração dos planos municipais pela primeira infância e ser reconhecida nacionalmente como Rede de referência na defesa e promoção dos direitos das crianças na primeira infância.

DEPOIS:

Ser referência nacional e internacional na promoção e defesa dos direitos da criança na primeira infância.

MISSÃO E VISÃO

Promover e defender a garantia dos direitos da criança de 0 a 06 anos.

Ser referência nacional e internacional na promoção e defesa dos direitos da criança na primeira infância.

e) Redes Estaduais: estratégias de mobilização, articulação e apoio:

Integrantes:





PLAN Internacional / Elaine Azevedo

MP/MA e REPI/MA / Naisandra Mota Silva

Sec. Estadual da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos – Alagoas: Superintendência de Políticas para a Criança e o Adolescente / Claudio Soriano e Juliana Vergetti

Pastoral da Criança / Amparo Torres

Monte Azul / Renate Keller

Secretaria Executiva RNPI: Ana Marcilio

O grupo discutiu: possibilidades de apoio e articulação de Redes Estaduais nas perspectivas técnica, financeira e política; estratégias de fortalecimento das REPI; acompanhamento das REPI já existentes para que estas estejam consoantes com a RNPI.

Construir estratégias de aproximação das REPI com a RNPI

- Dar capilaridade às REPI garantindo a representatividade das diversidades presentes no estado;
- Apoiar a implantação e implementação dos PMPI como ação articuladora local;
- Buscar ativamente parceiros estratégicos governamentais e não governamentais;
- Captar recursos financeiros;
- Articular com Conselhos locais;
- Incentivar a produção de conhecimento local e análises conjuntural e estrutural da primeira infância,
- Manter uma rede ativa de informação e comunicação.

5) Propostas aprovadas pela plenária

5.1 - Eleição da nova Secretaria Executiva

O IFAN foi eleito, por unanimidade, para exercer a Secretaria Executiva da RNPI entre 2013/2014





5.2 - Propostas do Grupo de Fortalecimento da Rede

Em relação às propostas de mudanças na Carta de Princípio e Regimento, a Plenária recomenda:

- Não votar nesta Assembleia as propostas já elaboradas pelo GT.
- Estender o prazo de trabalho desse GT e aumentar o número de seus membros, para que apresente o projeto de alterações naqueles documentos
- A votação das propostas de alterações ser realizada na próxima Assembleia Geral da RNPI

5.3 - Proposta do Grupo de Incidência Política:

- Elaboração imediata de Carta da RNPI para os novos prefeitos, convocando-os para o comprometimento com a primeira infância, de maneira geral, e com a construção do Plano Municipal, de forma específica;
- Permanência de representação da RNPI em grupos e comitês de trabalho do Governo Federal: a) Comitê de Mobilização da Rede Cegonha/MS b) Comitê de Mobilização de Desenvolvimento Integral da Primeira Infância c) Grupo de Trabalho sobre Avaliação na Educação Infantil/INEP;
- Articulação com a Frente Parlamentar da Primeira Infância na construção do Marco Legal pela Primeira Infância;
- Acompanhamento junto às políticas públicas Federais das treze ações finalísticas do PNPI,
- DESTAQUE para as políticas voltadas à população carcerária, especificamente, no que se refere à educação infantil em vista da intenção de setores governamentais de criar creches em presídios femininos.

5.4 - Propostas do grupo para fortalecimento de REPI

- Fortalecimento das REPI como estratégia de fomento à elaboração de PMPI

5.5 - Propostas do grupo para elaboração de PMPI





- Continuidade do GT PMPI, para o acompanhamento da elaboração de Planos

5.6 - Propostas do grupo para comunicação

- Dar continuidade aos trabalhos, dando seguimento às propostas do Plano de Comunicação.

6) Apresentação dos GT

Os coordenadores dos GT do Brincar (Nayana Brettas); Guia para PMPI (Ely Harasawa) e GT Saúde (Neílza Buarque) apresentaram uma síntese das propostas e trajetórias dos grupos até o momento

7) Outros

O Instituto Marista de Solidariedade pediu inclusão na pauta para a apresentação da Campanha pelo Direito ao Brincar e convidou as organizações da Rede a aderirem à Campanha.

UNICEF pediu ponto na pauta para falar especificamente da situação da primeira infância indígena, convocando a todos para um olhar mais atencioso no que tange aos direitos dessa população.



Esta Assembleia marcou o final de uma gestão e sinalizou o início de um novo ciclo da Rede, para celebrar o momento foram entregues troféus-miniatura da Rede para os membros do Grupo Gestor, Rodas Gigante para os coordenadores dos GT, bem como o troféu da Secretaria Executiva que foi passado para a instituição eleita - IFAN.

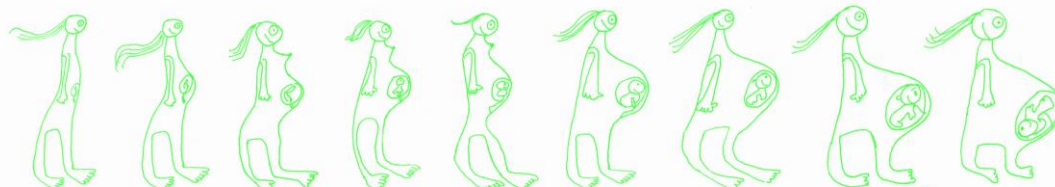
Dentro do espírito lúdico da primeira infância, o encerramento proposto foi a realização de uma ciranda de tambores.





RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Organização	Representante
AELTC	Ligia Cabral
Ágere	Iradj Eghrari
Apôitchá	Lilian Galvão
Ato Cidadão	Paula Tubelis
Avante – Educação e Mobilização Social	Mônica Samia
CAOP/IJ – REPI/MA	Naisandra Mota Silva
CENPEC	Maria Lúcia Medeiros
CIESPI	Irene Rizzini
EBBS	Liliana Lugariño, Maria Virgínia Peixoto
Equidade para a Infância	Catarina Vilanova
Exército de Salvação	Oscar Sanchez, Marilene Oliveira
FEWB	Sandra Schorn
FMCSV	Ely Harasawa
Fundação Xuxa Meneghel	Márcia Ferreira, Ana Paula Rodrigues
IFAN	Luzia Torres





Instituto Alana	Roberta Capezzuto
Instituto Arcor Brasil	Milena P. Drigo Azal
Instituto Brasil Leitor	Nayana Brettas
Instituto C&A	Patrícia Lacerda
Instituto Viva Infância	Claudia Mascarenhas
MEC	Rita Coelho
Monte Azul	Renate Keller
OMEP/AL	Nadeje Amorim
OMEP/BR	Maria Aparecida Salmaze
Pastoral da Criança	Amparo Torres
Plan International	Elaine Azevedo
Rede de Integração de Educação Infantil Comunitária no Rio de Janeiro e MIEIB	Maria Luzinete Moreira
Rede Marista de Solidariedade	Vanderlúcia da Silva
SDH/PR	Denille Melo
Sec. Estadual da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos – Alagoas: Superintendência de Políticas para a Criança e o Adolescente	Cláudio Soriano, Juliana Vergetti





Secretaria Executiva RNPI	Maria Thereza Marcilio, Ana Marcilio, Vital Didonet, Tatiana Alves, Milla Schaun
Semana do Bebê de Canela	Lesli de Oliveira
UFMS	Ordália Alves Almeida
UFRN	Edna Fernandes
UNICEF	Cristina Albuquerque
Visão Mundial	Neilza Buarque

